**GT 26 - Saberes e tecnologias biomédicas: agenciamentos, políticas e éticas no campo da saúde**

**O acesso à saúde vem sendo atravessado cada vez mais por novas tecnologias biomédicas, produtos e serviços com diferentes ordens de complexidade. Novos medicamentos, exames, máquinas e conhecimentos colocam um desafio para sistemas públicos e privados de saúde, mas também para grupos de pacientes, empresas, sistemas reguladores e mediadores, além de pesquisadorxs do campo das ciências sociais e humanas em saúde interessadxs em compreender embates e enfrentamentos em busca de acesso por tais produtos e serviços, processos de produção, pesquisa, usos, circulações, testes e marketing.**

**O estudo do campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde em suas interfaces com as práticas sociais mobiliza teorias, conceitos, temas e objetos diversos. Constituem interesses de áreas como a Saúde Coletiva e as Ciências Sociais diferentes eixos temáticos e analíticos que abrangem complexos nexos de relações, embates e tensionamentos relacionados à emergência de disciplinas e subáreas das ciências biomédicas, até as mais diversificadas apropriações, deslocamentos e interfaces entre conhecimentos científicos e não-científicos – passando pelas diferentes fases de desenvolvimento, gestão, circulação e uso de tecnologias profiláticas, preventivas, diagnósticas e terapêuticas, considerando suas relações com instituições, empresas, autoridades, coletividades, subjetividades e moralidades.**

**As tecnologias e os saberes relativos ao corpo, à saúde e a doença mobilizam controvérsias na esfera pública, compõem redes sócio-técnicas bastante heterogêneas e cambiáveis, e participam de uma diversidade de itinerações terapêuticas e de cuidado – constituindo, assim, problemáticas privilegiadas para o engajamento das muitas disciplinas e orientações téorico-metodológicas próprias ao eixo das chamadas ciências humanas e sociais em saúde (e para além dele), como também a possiblidade da partilha de experiências e projetos de intervenção e atuação política.**

**A partir desse amplo escopo de possibilidades investigativas, este GT busca reunir trabalhos qualitativos que tenham como foco central o estudo de ciências, saberes e tecnologias biomédicas nos mais diferentes contextos sociais e sob distintas perspectivas teóricas, analíticas e políticas. Seguindo a recomendação do congresso, são bem-vindos relatos de experiência de ativistas (sociedade civil/movimento social) e profissionais de saúde, cujas propostas poderão compor um painel inicial durante este grupo de trabalho. Dentre os temas de especial interesse, destacamos os seguintes:**

**• Pesquisa, desenvolvimento, testes, usos e circulações de medicamentos, drogas, substâncias (sangue, fluidos seminais, hormônios, etc), equipamentos e dispositivos médicos, incluindo etapas de estudo e experimentação em laboratórios e seres humanos;**

**• Regulamentação sanitária e ética de pesquisas, procedimentos e produtos biomédicos;**

**• Publicidade, circulação, distribuição, comércio, consumo e usos de biotecnologias em circuitos formais e informais;**

**• Processos de avaliação e incorporação de tecnologias no SUS e embates em torno do acesso a produtos e serviços de saúde;**

**• Controvérsias relativas ao patenteamento e à circulação pública de dispositivos, técnicas e substâncias;**

**• Processos de judicialização de tratamentos médicos;**

**• Práticas de coletivos, grupos e associações de pacientes para acesso a tecnologias biomédicas.**

**Coordenadores:  
Rosana Castro  
Marcos Castro Carvalho  
Rogério Lopes Azize**